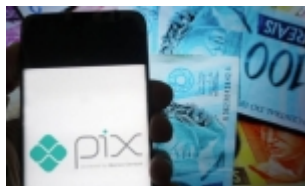


Golpe do Pix mira oficinas mecânicas e clientes em Minas Gerais



Um novo tipo de golpe envolvendo transferências via Pix tem preocupado consumidores e proprietários de oficinas mecânicas em Minas Gerais. A fraude utiliza dados de veículos em manutenção para enganar clientes e solicitar pagamentos indevidos, segundo alerta do Procon Minas.

A prática começa quando criminosos visitam oficinas e, de forma discreta, anotam informações como modelo dos veículos e placas. Com esses dados, entram em contato com o estabelecimento se passando por proprietários e solicitam, por meio de aplicativos de mensagem, cópias da ordem de serviço. O documento, geralmente, contém nome e telefone do cliente.

De posse dessas informações, os golpistas passam a se comunicar diretamente com o dono do veículo, utilizando fotos e nomes semelhantes aos da oficina para dar aparência de legitimidade. Na abordagem, alegam a necessidade urgente de compra de peças e pedem que o pagamento seja feito via Pix, sob a justificativa de agilizar o serviço ou evitar atrasos na entrega do carro.

De acordo com o coordenador do Procon Minas, Marcelo Barbosa, o consumidor deve redobrar a atenção diante de pedidos desse tipo. Ele destaca que transferências solicitadas fora dos canais oficiais da empresa são um dos principais sinais de fraude. “É fundamental desconfiar de qualquer solicitação de pagamento antecipado, especialmente quando há mudança no número de contato ou na forma de comunicação”, orienta.

Barbosa também chama atenção para inconsistências comuns nesses golpes, como diferenças no estilo das mensagens, erros de linguagem e números de telefone desconhecidos, mesmo quando a foto de perfil aparenta ser da empresa.

O Procon Minas reforça que esse tipo de golpe apresenta variações e já é observado em diferentes contextos, como falsas ligações de bancos, supostos parentes em dificuldade ou tentativas de extorsão. No caso das oficinas, a novidade é que os próprios estabelecimentos também acabam sendo vítimas indiretas, já que os criminosos conseguem acesso a informações básicas dos veículos sem grande dificuldade.

A recomendação é que consumidores confirmem qualquer solicitação de pagamento diretamente com a oficina, utilizando canais oficiais já conhecidos, e evitem realizar transferências sem a devida verificação. Oficinas, por sua vez, devem reforçar a proteção de dados dos clientes e orientar sua equipe sobre possíveis abordagens suspeitas.

